



## SUDENE: 50 anos de esperança

Alexandre Santos

Comentário sobre a importância estratégica da SUDENE.

Há 50 anos, sob a égide do desenvolvimento e querendo fazer o País avançar cinqüenta anos em apenas cinco [anos], o presidente Juscelino Kubitschek salpicou o Brasil com motores econômicos. A região Sudestina, por exemplo, foi aquinhoadada com acertos de longo prazo para consolidar a indústria automobilística; o Centro-Oeste foi brindado com a instalação da nova capital federal na recém construída Brasília; cada região recebeu um vulcãozinho na proporção correspondente às prioridades do governo. Ao Nordeste – uma área com 1.558.196 km<sup>2</sup>, marcada pela seca e desmandos feudais em processo cujas evidências maiores chegavam ao público através de fenômenos sociais e políticos bem expressos nas figuras de coronéis violentos e corruptos e de lideranças como Antônio Conselheiro e de Virgulino Lampião –, o presidente JK reservou a criação de uma superintendência cujo objetivo era impulsionar o crescimento econômico da região.

Assim, surgiu a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, a SUDENE, com a missão de capitanear um processo de crescimento capaz de impulsionar o desenvolvimento do Nordeste e fazê-lo deixar de ser a 'região-problema' do País – referência depreciativa e injusta decorrente de campanhas preconceituosas de um já centenário movimento skinhead, que, recorrendo a inconsistentes argumentos baseados em fenômenos climáticos, sociais e políticos, insiste em desconsiderar a realidade que faz do Nordeste uma solução e, não problema para o País.

E, sob este desígnio, a SUDENE chegou, trazendo esperança para milhões de brasileiros confiantes na possibilidade de conversão de potencial econômico em riquezas efetivas e, mais ainda, na possibilidade de redução das injustiças que dificultam o reconhecimento político e a realização da dignidade política e social.

A criação da SUDENE, naturalmente, criou um ambiente propício para a atuação de grupos de todas as índoles – desde aqueles sinceramente comprometidos com o crescimento e desenvolvimento da região até aqueles interessados em fazer fracassar o esforço e, assim, confirmar o discurso skinhead, passando pelos oportunistas e espertalhões, que em tudo vêem apenas uma chance a mais de ganhar dinheiro.

Naqueles cinco anos, o Nordeste não avançou cinqüenta [anos], como desejava o presidente JK, mas, nos cinqüenta anos subseqüentes, a região cresceu muito. Não tanto como seria capaz de crescer, é verdade – especialmente porque, em momento algum deixou de enfrentar sérios obstáculos – uns naturais, como as intempéries, outros artificiais, como a ação daqueles, que, intencionalmente ou não, fizeram e fazem escamotear direitos da região em

benefício de outras, especialmente através de investimentos diretos e indiretos – mas, cresceu bastante, o suficiente para atingir médias superiores à média nacional.

Nestes cinquenta anos, a SUDENE foi alvo de muitos salteadores e de muitas injustiças. Houve, inclusive, quem se amparasse na ação isolada de assaltantes do erário público para, em nome de uma moralidade questionável, tentar aplicar rudes golpes na região. Foi o caso do presidente Fernando Henrique Cardoso, que, submisso a interesses subalternos internos e externos, tentou extinguir a SUDENE com uma canetada. Mas, a SUDENE e o Nordeste são maiores que estes interesses menores e, graças a renitência altaneira dos nordestinos, o governo foi forçado a recriá-la.

Hoje a região comemora a passagem dos 50 anos de SUDENE. E comemora alegre e, ao mesmo tempo, preocupada com as ameaças que ainda pairam sobre ela. As comemorações seriam maiores se a SUDENE estivesse livre das amarras que tentam fazê-la um faz-de-conta.

Que sejam removidos os vetos que a atrapalham.

Que o orçamento da União seja regionalizado.

Que, para além do crescimento econômico, a SUDENE almeje o desenvolvimento social da região!

Viva a SUDENE!

Que venham os próximos 50 anos!

(\*) Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco

Publicado pela Folha de Pernambuco em 08 de dezembro de 2009.  
<http://www.folhape.com.br/index.php/caderno-cidadania/540589-sudene-50-anos-de-esperanca>

Redundou em Voto de Aplauso da Assembléia Legislativa de Pernambuco, em 16 de dezembro de 2009, em atendimento do Requerimento nº 4456/2010, do Deputado Izaltino Nascimento.